

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 709 - Ano 68 - Março 2026

AGO

ASSEMBLEIA
GERAL
ORDINÁRIA

20
26

somoscoop»

**CooperRita convoca
cooperados para
AGO 2026**

COOPERRITA REALIZA INTEGRAÇÃO
COM NOVOS COOPERADOS

PÁG
3

PÁG
4

EDITAL AGO

Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528 | Centro Santa Rita do Sapucaí - MG | (35) 3473-3500

 /CooperRita
/CooperRitaAgropecuaria

 cooperrita_cooperativa
cooperrita_agropecuaria

 Cooperrita

 www.cooperrita.com.br

Prezados Cooperados!

O cenário do agronegócio exige cada vez mais atenção do produtor às dinâmicas de mercado e às decisões dentro da propriedade. No leite, atividade tão presente na nossa região, o mercado segue seu comportamento cíclico, alternando períodos de valorização e momentos de maior pressão sobre os preços. Nos últimos meses, muitos produtores enfrentaram um cenário desafiador, com margens apertadas. Uma boa válvula de escape que os produtores tiveram foi a valorização da arroba do boi, que permitiu com que muitos fizessem uma "limpeza" no plantel, descartando muitas matrizes mais velhas e menos produtivas e ainda capitalizando um pouco para aguentar esse período de preços ruins.

Com os baixos preços, desincentivando tratos melhores e esse grande descarte de matrizes que tivemos, aliado a sazonalidade natural de queda de oferta no primeiro trimestre do ano, já começam a surgir sinais de recuperação, resultado de ajustes naturais entre oferta e demanda. Nesse contexto, eficiência produtiva, controle de custos e investimento em qualidade continuam sendo fatores decisivos para a sustentabilidade da atividade. Trabalhar com animais de maior potencial genético e substituir rebanhos menos produtivos deve ser o caminho para melhorar os resultados e garantir maior rentabilidade ao produtor.

No caso do café, o mercado passou recentemente por um período de correção de preços após as fortes valorizações registradas no início do ano. Mesmo com as quedas nas bolsas internacionais, o mercado físico demonstrou maior estabilidade. Ainda assim, o cenário exige cautela. A ampliação da produção em outros países e a proximidade do início de novas safras contribuem para uma percepção de maior oferta nos próximos meses, o que pode influenciar diretamente as cotações.

Outro ponto de atenção está no comportamento dos insumos, especialmente fertilizantes. Os conflitos geopolíticos no Oriente Médio, oscilações no preço do petróleo e a valorização do dólar têm provocado volatilidade nos custos, principalmente nos produtos à base de nitrogênio. Diante desse cenário, acompanhar o mercado, planejar compras e manter uma gestão cuidadosa dos custos tornam-se atitudes essenciais. Informação, planejamento e união do setor seguem sendo ferramentas fundamentais para fortalecer a atividade e preparar o produtor para os desafios que virão.



Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

LOJAS COOPERRITA

Loja	Telefone
Matriz	(35) 9 9248-0228 (35) 3473-3516
Pouso Alegre	(35) 9 9986-1062
Carmo de Minas	(35) 9 9938-7062
Careagu	(35) 9 9996-3062
Conceição do Rio Verde	(35) 9 9923-5062
Pedralva	(35) 9 9932-5401
Itajubá	(35) 9 9859-5009
Cachoeira de Minas	(35) 9 9907-2062



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA – **Diretor Presidente:** Lucas Moreira Capistrano de Alckmin, **Vice Presidente:** Sebastião Cardim de Araújo. **Diretor Parque Industrial, Administrativo e Financeiro:** Gustavo Mecchi Gouvea. **Diretor Comercial Agro e Marketing:** Vaneio Rodrigues da Silva. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** – **Efetivos:** Alberto de Castro Neves, Carlos Henrique Moreira Carvalho, Cassio Augusto Barbosa Magalhães, Cezar Rennó Moreira, Eduardo Graciano Pereira, Francisco Carlos Vilela, Gustavo de Faria Ribeiro Moreira, João Leal Fagundes Neto, Patrícia de Carvalho Souza Ferreira, **Suplentes:** Daniel Coelho Costa, Francisco Amâncio Costa Neto. **CONSELHO FISCAL** – **Efetivos:** Carlos Alberto Duarte Julidori, João Henrique Azevedo Ribeiro. **Suplentes:** Edésio Franco Azevedo, Guilherme Capistrano Cunha Mendes de Andrade, Messias Roberto de Oliveira. **REDAÇÃO:** Mateus E. Silva, Thatiana Coelho, Lucas Guerzoni Duarte. Hellen Guimarães. **DIAGRAMAÇÃO:** AlmaLab – Tel.: (11) 98338-1213. **IMPRESSÃO:** Gráfica Novo Mundo – (35) 3339-3333. **PERIODICIDADE E TIRAGEM:** Mensal – 250 exemplares.

Integração de novos cooperados

No dia 10 de fevereiro realizamos, em nosso parque industrial, mais uma integração com os novos cooperados. Durante o encontro, apresentamos os princípios do cooperativismo, explicamos o funcionamento das Assembleias Gerais tanto a AGO quanto a AGE, e reforçamos o que é a cooperativa, seu patrimônio e as ações que estão sendo desenvolvidas. Também compartilhamos nossa missão, visão, propósito e valores, para que todos compreendam ainda mais a essência e os objetivos da cooperativa.

A programação contou ainda com uma visita ao nosso parque industrial, permitindo que os cooperados conhecessem de perto a estrutura e o trabalho realizado no dia a dia. Ao final, cada participante recebeu um kit de boas-vindas e, mais uma vez, realizamos a entrega do estatuto, reforçando a importância de todos conhecerem as normas e o funcionamento da cooperativa.

Momentos como esse são fundamentais para fortalecer o vínculo entre a cooperativa e seus cooperados. A participação dos novos membros é essencial para o crescimento coletivo, para o entendimento do modelo cooperativista e para que todos possam atuar de forma cada vez mais consciente, participativa e alinhada com os princípios e objetivos da cooperativa.



Treinamento de lideranças CooperRita

Nos dias 11 e 12, realizamos mais uma etapa importante da nossa jornada de crescimento: o primeiro módulo do Programa de Desenvolvimento da Liderança.

Com o tema "Desenvolver lideranças conscientes, cooperativas e estratégicas", o encontro teve como objetivo fortalecer a capacidade de alinhar propósito, cultura e resultados sustentáveis, gerando impacto positivo no negócio e no relacionamento com nossos cooperados.

A condução do programa ficou por conta de Cândida Werner Queiroz, Consultora e Instrutora credenciada do Sistema Ocemg, que trouxe reflexões estratégicas e ferramentas práticas para o fortalecimento da nossa atuação enquanto líderes.

Participaram da iniciativa profissionais da Gerência, Coordenação e Supervisão, em dois dias de aprendizado, troca de experiências e desenvolvimento de competências essenciais para os desafios da gestão.

Acreditamos que investir em liderança é investir no futuro.

Seguimos comprometidos em formar líderes cada vez mais preparados para conduzir pessoas, fortalecer nossa cultura e impulsionar resultados de forma sustentável.



O Plano de Saúde do Produtor Rural

ATENÇÃO PRODUTOR RURAL

CARÊNCIA REDUZIDA

INSCRIÇÃO PRONTA, ATENDIMENTO IMEDIATO

QUEM CUIDA DA TERRA TAMBÉM PRECISA CUIDAR DA SAÚDE

VENHA FALAR COM A GENTE!

Desde 1957

(35) 3473-3520

**COOPERATIVA REGIONAL AGRO-PECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ
LTDA.**

**CNPJ Nº 24.490.401/0001-35
NIRE 3140001577.9**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agro-Pecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 25 (vinte e cinco) de março de 2026 (Quarta-feira), **na Matriz localizada na Rua Cel João Euzébio de Almeida 528, Bairro Centro em Santa Rita do Sapucaí-MG**, às 12:00 horas em **PRIMEIRA** convocação com a presença de 2/3 dos associados, ou em **SEGUNDA** convocação às 13:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda em **TERCEIRA** e última convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- I. Prestação de contas da administração, através da Presidência, com relatório do exercício, balanço patrimonial, demonstrativo das sobras/perdas por setor apuradas no exercício de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes relativos ao ano de 2025.
- II. Destinação das sobras ou perdas por setor apuradas no exercício de 2025.
- III. Eleição dos membros do Conselho Fiscal para mandato de abril de 2026 a março de 2027.
- IV. Fixação dos honorários da Presidência e de ajuda de custos para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o período de abril de 2026 a março de 2027.
- V. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1.223.

Santa Rita do Sapucaí, 11 de março de 2026.

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin.
Presidente



Coleta de Amostras na Propriedade Final

Os procedimentos de coleta de amostras e de análise laboratorial são fundamentais para garantir a credibilidade e a confiabilidade dos resultados relacionados à qualidade do leite. A correta coleta, o armazenamento adequado e o transporte das amostras até o laboratório são etapas decisivas, pois falhas nesse processo podem gerar resultados que não refletem a realidade da produção e induzir a decisões equivocadas.

Para a obtenção de uma amostra representativa, alguns fatores são conside-

rados críticos, como a mão de obra envolvida, os materiais e utensílios utilizados, além dos procedimentos adotados durante a coleta e o transporte. Nesse contexto, o motorista do caminhão de coleta desempenha papel essencial, sendo responsável por seguir rigorosamente os protocolos de higienização, medição de volume, coleta e acondicionamento das amostras, assegurando a confiabilidade dos dados gerados.

A coleta diária do leite no tanque tem como objetivo garantir a segurança e a qualidade do produto antes do



Pote Azul - CPP (Contagem Padrão em Placas)

Pote Amarelo - CCS (Contagem de Células Somáticas),

Composição, Gordura, Proteína, Lactose,

Sólidos não gordurosos e Sólidos totais.

Pote Branco - Antibióticos (Resíduos de antibióticos)

descarregamento na usina. Nesse processo, são realizadas análises obrigatórias, incluindo a verificação da presença de resíduos de antibióticos. Caso seja identificado algum resíduo, o leite do compartimento é descartado e inicia-se o rastreamento para identificar a origem, com acompanhamento técnico imediato ao produtor, visando a correção dos procedimentos e a prevenção de reincidências.

Já a coleta quinzenal do leite no tanque é destinada às análises de contagem de células somáticas, contagem total de bactérias e compo-

sição do leite, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 77/2018. Esses resultados são utilizados tanto para o monitoramento da qualidade do leite quanto como referência para o pagamento por qualidade, reforçando a importância do cumprimento dos protocolos em todas as etapas da produção.



Jean Carmo da Costa
Técnico de Campo



**Central do
Cooperado**

**Queremos ouvir
você!**

Tenha voz ativa em nossa cooperativa, traga seus comentários, sugestões e opiniões para continuarmos evoluindo juntos.



WhatsApp:
(35) 3473-3510



Qualidade do leite: os detalhes que fazem a diferença no resultado da produção

A qualidade do leite vai muito além das práticas básicas de ordenha. Ela é construída no dia a dia, por meio de detalhes técnicos que, quando bem ajustados, impactam diretamente a saúde do rebanho, a produtividade e a rentabilidade da atividade. Por outro lado, falhas simples podem resultar no aumento da CCS (Contagem de Células Somáticas), da CPP (Contagem Padrão em Placas) e em perdas econômicas significativas.

Um dos pontos fundamentais é a ordem correta de ordenha. Priorizar novilhas saudáveis, seguidas por vacas saudáveis, depois animais com histórico de mastite e, por último, vacas em tratamento ou suspeitas, reduz consideravelmente a disseminação de patógenos contagiosos durante o processo.

Outro fator decisivo é o tempo entre o estímulo e a colocação das teteiras, que deve ficar entre 60 e 90 segundos. Esse intervalo favorece a liberação adequada de ocitocina, melhora o fluxo de leite e reduz o tempo total de ordenha, contribuindo para a preservação dos tetos e a redução do risco de infecções.



A regulação e a manutenção da ordenha, assim como o cuidado em manter as vacas em pé por pelo menos 30 minutos após a ordenha, são práticas que reduzem lesões nos tetos e o risco de mastite ambiental, especialmente em ambientes úmidos ou com alta carga orgânica.

O uso correto da caneca telada, aliado à higiene das mãos e das luvas do ordenhador, completa o conjunto de boas práticas. Esses cuidados permitem a identificação precoce de alterações no leite, evitam tratamentos desnecessários e reduzem a transmissão bacteriana durante a ordenha.

Na produção de leite, o detalhe é o verdadeiro diferencial. Ajustes pontuais no manejo diário refletem em ganhos sanitários, maior eficiência produtiva e melhores resultados econômicos para o produtor rural.



Joyce Stefanny Santos Machado
Técnica de campo

BM 91 Cascos mais fortes, rebanho mais produtivo

Qualidade que garante!

- ✓ Higienização profunda dos cascos
- ✓ Hidrata e recupera rachaduras
- ✓ Melhora saúde do rebanho
- ✓ Menor risco de lesões
- ✓ Ajuda a prevenir infecções e problemas podais



Disponível nos tamanhos 5L, 20L e 50L



Entre Secas e Chuvas: Como o Clima Está Impactando a Produção de Café

A cafeicultura brasileira segue enfrentando um cenário climático desafiador que coloca produtores e cooperativas em constante alerta para tomadas de decisão mais precisas e estratégicas. As condições meteorológicas irregulares — com períodos de estiagem prolongada, precipitações mal distribuídas e calor intenso — foram determinantes para a produtividade das lavouras nos últimos ciclos, contribuindo para uma

redução média nacional de café em 2024 e 2025. Segundo dados da Conab, a safra 2025 ocorreu em ano de bienalidade negativa, especialmente para o café arábica, com redução estimada de produtividade em relação ao ciclo anterior, efeito intensificado pelas condições climáticas adversas observadas ao longo do ano.

Os impactos também são sentidos de forma direta nos custos de produção. A escassez de chuvas aumenta a demanda por irrigação, enquanto o estresse térmico exige manejos adicionais para preservar a sanidade das plantas. Além disso, mudanças repentinas no clima comprometem janelas importantes, como a floração e enchimento



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

dos grãos, elevando a variabilidade das produtividades entre áreas e dificultando o planejamento financeiro do produtor. Essa sequência de eventos também influencia os mercados nacionais e internacionais e, consequentemente, os preços, criando um ambiente de maior incerteza.

Mesmo diante desses desafios, a experiência mostra que o conhecimento local, o suporte técnico que oferecemos por nossa Cooperativa, o aumento das

práticas de conservação de solo e água, em conjunto com o monitoramento climático contínuo, são aliados fundamentais para diminuir impactos. Enquanto seguimos acompanhando as previsões e os padrões de chuva para 2026 e 2027, manter a troca de informações e as boas práticas no campo será essencial para equilibrar produtividade, custos e sustentabilidade na produção do café em nossa região.



Marina Mazini
Departamento de Café



RÓDADA DE NEGÓCIOS

Condições especiais em

- Fertilizantes
- Defensivos
- Foliares
- Medicamentos
- Químicos de Ordenha

De 24 a 27 de Março

